



ASSOCIAÇÃO  
PARA O  
**BEM ESTAR  
INFANTIL**

VILA FRANCA DE XIRA

## Análise Económica

O ano de 2016 foi um ano de mudança, resultado das reformas estruturais que tivemos de realizar, para responder aos desafios criados pela recente crise económica e social, com grande impacto na vida dos nossos utentes e familiares.

Foi um ano em que, ultrapassando todos os obstáculos, logramos obter a reestruturação de todos os empréstimos bancários, por forma a diminuir a prestação mensal, tornando o seu pagamento exequível.

Optimizámos e reforçámos os nossos programas informáticos com o objectivo de adquirir um maior rendimento e uma maior eficiência.

Fazendo a análise comparativa entre o ano de 2015 e 2016, começa-se a notar a materialização do esforço desenvolvido, tanto ao nível dos rendimentos, como dos gastos verificando-se um lento, mas crescente restabelecer da situação económica ou financeira.

Apurou-se um Resultado Líquido do Exercício positivo de **89.026,63€**.

## Análise do Balanço

Analisando as contas do Ativo, no que diz respeito ao Ativo não Corrente regista-se um decréscimo de 281 m.e. resultante do montante das amortizações constituídas no ano ter sido superior ao investido no exercício.

O Ativo Corrente regista um acréscimo de 93 m.e..

O montante do Ativo Total corresponde a um decréscimo de 188 m.e., face ao exercício de 2015.

Analisando as contas do Passivo, o decréscimo foi de 93 m.e. destacando-se o decréscimo dos financiamentos obtidos a curto prazo na ordem dos 954 m.e. e o acréscimo dos financiamentos a longo prazo (Passivo não corrente) em 883 m.e..

Os Fundos Patrimoniais apresentam um decréscimo de 95,5 m.e..

to AL  
M. Santos  
AR.  
SR

## Análise Económica

---

### Análise da Demonstração de Resultados

As contas de Rendimentos e de Gastos apresentam uma variação positiva nos rendimentos em 212 m.e. e uma variação negativa nos gastos em 254 m.e. face ao seu homólogo. Em comparação com o Orçamento 2016, os rendimentos obtidos ficaram acima em 81 m.e. e os gastos em 146 m.e..

### Rendimentos

Nos Rendimentos, a rubrica **Subsídios, doações e legados à exploração** foi a que mais contribuiu, com o acréscimo de 233 m.e e uma variação de 7,8%.

Na rubrica **Subsídios, doações e legados à exploração** o acréscimo é reflexo de um subsídio concedido pelo Fundo de Socorro Social, no valor de 250 m.e..

A rubrica **Prestação de Serviços** contribuiu com um acréscimo 2,3% nos Rendimentos.

*H. Mantim*  
*Ar.*  
*CS*

## Análise Económica

---

### Análise da Demonstração de Resultados

#### Gastos

Nos Gastos, a rubrica com maior variação negativa foi **os gastos com o pessoal** 135 m.e., seguida dos **Gastos de depreciação e de amortização** 57 m.e.. Comparativamente ao orçamentado na sua globalidade houve uma variação positiva de 3,20%.

A rubrica **fornecimentos e serviços externos** apresenta uma variação de 2,5%.

Comparando os gastos de 2016 com os de 2015 verificamos um decréscimo em todas as rubricas, sinal da contenção e controle das despesas.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*